



USP – Universidade de São Paulo
FSP – Faculdade de Saúde Pública



Formulação de Políticas Públicas Voltadas para o Desenvolvimento Sustentável

Prof. Dr. Thiago Silveira

Planejamento:

Parte 1

- ❖ Contextualização e revisão de conteúdos

Parte 2

- ❖ A formulação de políticas públicas para a sustentabilidade

Parte 3

- ❖ Proposta de trabalho sobre formulação de políticas públicas

Revisão:

- ❖ Aulas Frida – Maior ponte do mundo; CEREST e SESMT
- ❖ Aulas Leandro – Modelos de Desenvolvimento Econômico e meio ambiente; Desigualdades sócio espaciais e injustiças ambientais urbanas; Mudanças ambientais e climáticas – contextos socioambientais e doenças emergentes

Revisão – Ideias importantes:

- ❖ Justiça social com a maior classe social do mundo (os trabalhadores). Auxílio do Estado para a manutenção mínima de um estado de bem-estar social para manter sua coesão e própria existência.
- ❖ Modelos econômicos dos Estados influenciam, entre outras coisas, como a sociedade lida com o meio ambiente.
- ❖ Justiça social também é sustentabilidade, saúde e cidadania.

Planejamento:

- ❖ Por que elaboramos políticas públicas sustentáveis?
- ❖ O alívio de pressão – vamos fazer leis
- ❖ A operacionalização das políticas públicas de desenvolvimento sustentável no futuro



Por que Elaboramos Políticas Públicas Sustentáveis?

A importância das cidades no mundo:

- + Ocupam 2% das terras emersas da Terra – 2.988.817 dos 149.440.850 quilômetros quadrados;
- + 50% da população mundial – 3,7 bilhões de almas;
- + 60% do PIB mundial – US\$ 57,6 Trilhões dos US\$ 96,1 Trilhões;
- + 70% das emissões de CO₂ – 25,4 Bilhões dos 36,3 bilhões de toneladas;
- + 80% do consumo de energia – 17.096 dos 21.371 TWh (terawatt/hora)

A importância do Brasil no Desenvolvimento Sustentável

- + População Urbana significativa no mundo;
- + Líder no continente nas questões econômicas e políticas;
- + Protagonista em Meio Ambiente e Energia Limpa;
- + Dos mais desiguais do mundo;
- + Baixo desenvolvimento em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Pressões sofridas pelo Brasil no Desenvolvimento Sustentável:

+ Geopolítica:

+ Elaboração das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável);

+ Agenda 2030;

O
N
U

+ Acordo Climático de Paris;

Países Centrais e Renda Média

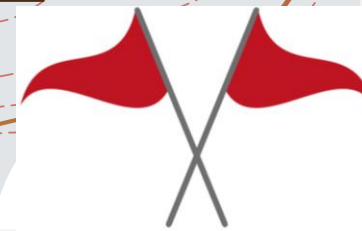
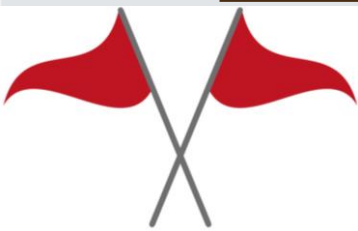
+ Princípios do Equador (2016);

Setor Financeiro

+ Acordo de Escazú (2018);

América Latina

Embargo político-comercial caso ignore os compromissos.



Pressões sofridas pelo Brasil no Desenvolvimento Sustentável:

+ Pressões Domésticas:

- + Constituição (Art. 225 sobre meio ambiente e as cláusulas pétreas de bem-estar da direito à vida da população;
- + Razões econômicas – Perda de divisas para o país caso não cumpra agenda internacional;
- + Diversificação das bancadas políticas – facilidade de divisão do poder e governabilidade;
- + Aumento da responsabilidade para estados e municípios.

Pressões sofridas pelo Brasil no Desenvolvimento Sustentável:

+ Pressões Sociais:

- + Ativistas (ambientais, de justiça social, saúde e educação);
- + Discussão pública de continuar a crescer ou se manter "simples";
- + Busca individual e em sociedade do equilíbrio de bem-estar, recursos naturais disponíveis e impacto socioambiental;
 - + Desafio do desacoplamento (crescimento econômico separado dos danos econômicos causados por ele)
- + Saúde Global – sustentabilidade é parte da saúde global -> perspectiva de futuro.

The background is a light gray gradient. In the top-left and bottom-right corners, there are decorative elements consisting of several wavy, dashed lines in a reddish-brown color. Additionally, there are two white circular shapes, one in the top-left and one in the bottom-right, partially obscured by the wavy lines.

O Alívio de Pressão – Vamos Fazer Leis

Estatuto da Metr pole – Lei 13.089/2015

- + Pertence ao **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado**
- + Derivada do Estatuto da Cidade;
- + Diretrizes gerais de planejamento e gestão nas regiões metropolitanas;
- + Regras para governança interfederativa (externaliza o de problemas);
- + Quem define as regiões metropolitanas é o estado.

Estatuto da Cidade – Lei 10.257/2001

- + Regulamenta o **Plano Diretor Municipal**
- + Gestão democrática;
- + Cooperação entre governos;
- + Planejamento das cidades;
- + Garantia do direito a cidades sustentáveis.

Itens Componentes do Plano Diretor Municipal

- + Lei de Habitação (Lei 11.124/2005)
- + Lei do Saneamento Básico (Lei 11.445/2007)
- + Lei dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)
- + Lei da Mobilidade (Lei 12.587/2012)

Principais instrumentos
do planejamento
urbano no Brasil

Repare nas datas de criação das leis

- Alta discussão sobre o assunto
- A maior parte dos artigos da bibliografia do curso

Leis importantes para a sustentabilidade

- + Código Florestal (Lei 23.651/2012)

Meio ambiente equilibrado e recursos naturais preservados.

- + Lei Geral de Proteção dos Dados (Lei 13.709/2018)

Segurança jurídica para implementação das cidades inteligentes, desburocratização de documentos físicos com economia de papel.

Leis importantes para a sustentabilidade

+ Tratado de Escazú (2018)

Acesso à informação e transparência sobre assuntos ambientais

Atualmente o Congresso Brasileiro ainda precisa ratificar a assinatura do acordo.

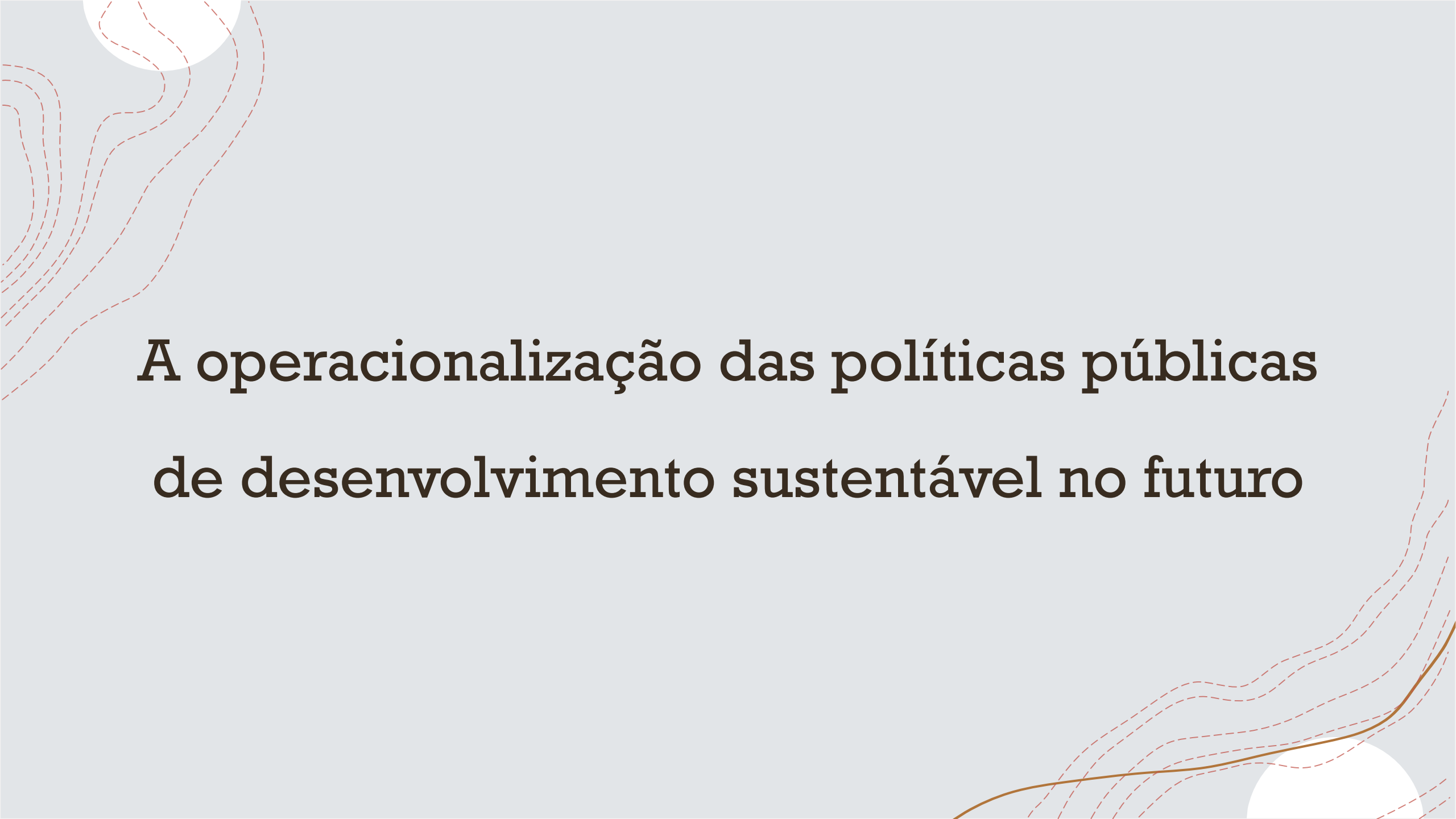
Visibilidade internacional sobre transparência das políticas sustentáveis no Brasil.

O que traz de dificuldades esse conjunto de leis?

- + Continuação da desigualdade entre os estados;
- + Falta de debate sobre o assunto sustentabilidade fora das metrópoles;
- + Concentração na esfera Federal;
- + Ainda não resolve questões básicas (que estão nas ODSs):
 - + Desigualdade social
 - + Crise habitacional
 - + Saneamento básico
 - + Infraestrutura
 - + Poluição
 - + Mobilidade

O que traz de relevante esse conjunto de leis?

- + Pavimentar o caminho para que as cidades fiquem mais sustentáveis;
- + Regular e incentivar as atividades econômicas sustentáveis;
- + Nortear o desenvolvimento social;
- + Equilibrar as necessidades individuais e coletivas;
- + Com os investimentos certos e vontade política, pode-se transformar as metrópoles em cidades inteligentes.



A operacionalização das políticas públicas de desenvolvimento sustentável no futuro

De Cidades Sustentáveis para Cidades Inteligentes

- + Transformações das cidades em cidades sustentáveis e em cidades inteligentes:
 - + Visão Holística
 - + Meios para melhorar a qualidade de vida
 - + Novo modelo de relações (interpessoais ou com a própria cidade)
 - + Tecnologia como fator disruptivo

Definição de Cidade Inteligente

- + São várias, porém a que mais se adequa na relação entre políticas públicas e desenvolvimento sustentável é a de Caragliu et al. (2011, pp. 70).

“A cidade é inteligente quando os investimentos em capital humano e social, infraestrutura urbana e tecnologia de informação impulsionam o crescimento sustentável, qualidade de vida, com gestão inteligente dos recursos naturais, por meio de governança participativa”

Cidade sustentável não é ter um monte de prédios inteligentes enfileirados!

*“A cidade é inteligente quando os investimentos em **capital humano** e **social**, **infraestrutura** urbana e **tecnologia de informação** impulsionam o crescimento sustentável, qualidade de vida, com **gestão inteligente** dos recursos naturais, por meio de **governança participativa**”*

Reparem na complexidade da cidade inteligente:

- Pessoas capacitadas (capital humano)
- Bem-estar social (infraestrutura, TI e qualidade de vida)
- Crescimento sustentável (com boa gestão dos recursos naturais)
- Governança Participativa (apoio popular e atuante)

O conceito de cidade inteligente evoluiu com a agenda internacional

+ Anos 1990:

- + Restrita basicamente à digitalização de processos burocráticos, de empresas ou estatais e atração de indústria de alta tecnologia para desenvolvimento urbano e econômico.

+ Ano 2008:

- + Iniciativa privada investindo na implementação de cidades inteligentes com seus modelos, em geral neoliberais, junto com os governos locais. Exemplo: *IBM Smart Planet: the next leadership agenda* e o Centro de Operações do Rio.

O conceito de cidade inteligente evoluiu com a agenda internacional

+ Ano 2015:

+ Foco na governança e sustentabilidade, metas ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), Agenda 2030 com ênfase na sustentabilidade e na NAU (Nova Agenda Urbana).

E quais as necessidades do Brasil?

- + Através da pavimentação da legislação, pode-se desenvolver essas intenções sociais para o futuro.
- + Agenda Brasileira para Cidades Inteligentes baseada na:
 - + ODS, Agenda 2030 e NAU.
- + Carta Brasileira para Cidades Inteligentes
 - + Definição desse tipo de cidade no contexto brasileiro, seguindo a agenda brasileira

Destques da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes

Princípios Balizadores

1. Visão sistêmica da cidade e transferência digital
2. Conservação do Meio Ambiente
3. Interesse público acima de tudo
4. Respeito à diversidade: em território, cultura, social, econômico e ambiental
5. Integração urbano e digital

Destques da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes

Diretrizes Norteadoras

1. Estimular o protagonismo comunitário
2. Colaborar e estabelecer parcerias
3. Promover educação e inclusão digital
4. Promover o desenvolvimento urbano sustentável
5. Construir respostas para os problemas locais
6. Decidir com base em evidências

Conclusão

Áreas de trabalho necessárias para uma cidade inteligente já existe no Brasil:

1. Liderança e modelo de governança -> princípios balizadores
2. Estratégia de visão da cidade -> plano diretor e suas legislações
3. Modelo legal e regulatório -> Estatuto da metrópole e da cidade
4. Modelo tecnológico -> já acessível no mercado
5. Modelo de financiamento -> BNDES e incentivos estatais
6. Modelos de negócios sustentáveis -> diversos casos de sucesso na iniciativa privada

Principais Referências

- + ABRAMOVAY, R.; MATTOS, E.J.; Industrialização da Sociedade e os Desafios Ambientais, PUCRS, 2020.
- + BRASIL, Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável, ANDUZ/GIZ, Brasília, 2021
- + BARROCAS, R. A queimada da cana-de-açúcar no estado de São Paulo: o exemplo de Itacemópolis. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- + CARAGLIU, A. Comparative performance assessment of Smart Cities around the North Sea basin, 2011.
- + Dallari DA. Elementos de Teoria Geral do Estado. 32nd ed. São Paulo: Saraiva; 2013.
- + Maurer R. Klima und Luftverschmutzung. Sozial und Präventivmedizin. 1976; 91-96.
- + Nardocci AC, Freitas CU, Ponce de Leon ACM, Junger WL, Gouveia NC. Poluição do Ar e Doenças Respiratórias e Cardiovasculares: estudo de séries temporais em Cubatão, São Paulo, Brasil. Cad Saúde Pública. 2013; 29(9):1867-1876.
- + Saldiva PH, Clarke RW, Coull BA, Stearns RC, Lawrence J, Murthy GG, et al. Lung inflammation induced by concentrated ambient air particles is related to particle composition. Am J Respir Crit Care Med. 2002;165(12):1610-7.
- + PRZEYBILOVICZ, E. Planejamento de Cidades e Smart Cities, PUCRS, 2020.

Proposta de Trabalho

Escolha uma área importante que envolva meio ambiente, sustentabilidade e saúde para:

1. Identificar seus principais problemas e por quê merece uma política pública voltada para essa questão.
2. Qual meio de pressão social vocês usariam?
3. Quais estratégias vocês usariam para implementar essa política pública?
4. Quais seriam suas principais propostas e qual seria o retorno para a sociedade com essa nova política pública?
5. Considerando que inicialmente ele seria uma política de governo, como fazer para perpetuá-las em política de Estado?

Proposta de Trabalho

- ❖ Vamos nos dividir em grupos para fazer essa tarefa
- ❖ Apresentação na próxima aula em formato de palestra (não precisa de muitos recursos visuais) – tempo a depender do número de estudantes
- ❖ Apresentem sua proposta em um resumo de no máximo 2 páginas
- ❖ Vamos votar para escolher a melhor proposta